

ALIMENTOS QUE PODEM SER TÓXICOS PARA PSITACÍDEOS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE (CALOPSITAS, PAPAGAIOS E PERIQUITOS)

FOODS THAT MAY BE TOXIC TO PARROTS MEDIUM AND SMALL (COCKATIELS, PARROTS AND PARAKEETS)

¹COALHO, M. R.; ²MENEGHEL, M. M. ³SILVA V.D, ⁴VIEIRA A.M

¹Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFIL, Londrina PR, Brasil e FEMM/FIO, Ourinhos SP Brasil.

²Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFIL, Londrina PR, Brasil

RESUMO

A cada dia cresce número de pessoas que criam psitacídeos. Com esse crescente aumento, eleva-se também a preocupação em se nutrir tais aves de maneira adequada. Verifica-se que, uma alimentação adequada consiste em um determinante fator para uma maior longevidade do animal, assim como a manutenção de uma vida saudável e conseqüente maior reprodução das aves. Com o objetivo de descrever os cuidados inerentes na alimentação de Psitacídeos, foi levantado junto às plataformas de pesquisa relatos sobre os possíveis alimentos que podem evoluir quadros de intoxicação às aves. Atualmente, para Psitacídeos, nota-se que, as pessoas ainda costumam alimentar tais animais com alimentos que podem ser tóxicos, muitas vezes devido ao pouco conhecimento a forma adequada para nutrição destas aves.

Palavras-Chave: Psitacídeos. Toxicidade. Alimentação para aves.

ABSTRACT

In present days, it is observed growing number of people who create parrots. With this increasing also amounts to concern to nurture these birds properly. It appears that adequate food is a determining factor for increased longevity of the animal, as well as maintaining a healthy lifestyle and the consequent reproduction of birds. With the aim of describing the care inherent in feeding parrots, were gathered from the research reports on the possible foods that may develop conditions of poisoning the birds platforms. Currently, to parrots, we note that, people often still feed these animals with foods that can be toxic, often due to little knowledge appropriately to these poultry nutrition.

Keywords: Parrots. Toxicity. Birds Food.

INTRODUÇÃO

Há uma variedade de espécie de aves em todo o mundo, cada uma com necessidades nutricionais específicas. Deficiências ou desequilíbrios nutricionais, podem resultar em doenças. Má nutrição pode suprimir a capacidade de uma ave de resistir a doenças, prolongar sua recuperação em uma enfermidade ou diminuir seu desempenho reprodutivo. (TULLY et al., 2010).

Conforme Morton (1985), a maioria dos Psitacídeos em vida livre consome dietas à base de plantas (Morton, 1985).

Nos períodos de escassez, obtêm um balanceamento dietético incompleto quanto às suas exigências nutricionais. (MACHADO; SAAD, 2000).

Em cativeiro, as demandas energéticas reduzem substancialmente em relação às necessidades em vida livre. (CARCIOFI, 2000).

O presente trabalho tem o objetivo de descrever os cuidados inerentes na alimentação de Psitacídeos, assim como relacionar alguns possíveis alimentos que podem determinar quadros de intoxicação alimentar às aves.

DESENVOLVIMENTO

Muitos criadores ainda administram misturas de sementes, não raro em excesso. As aves são incapazes de balancear sua dieta e ingerem seletivamente o alimento mais palatável, o que pode levar à obesidade, a problemas reprodutivos e à deficiência nutricional. (MENDES, 1999; CARCIOFI; SAAD, 2001; CARCIOFI et al., 2003).

Os impactos da seletividade são minimizados com o uso de rações diferenciadas, que atendem às exigências nutricionais nos períodos de reprodução ou de manutenção, permitindo a administração de alimentos com maior ou menor concentração de energia e nutrientes. (SAAD, 2003; FRANCISCO et al., 2013).

As aves por serem animais de sangue quente, monogástricos e de metabolismo mais rápido que os mamíferos, são mais susceptíveis às intoxicações, demonstrando debilidade e evoluindo ao óbito antes que os demais animais. (FREIXINHO et al., 2013).

Alguns alimentos nunca devem ser oferecidos á Psitacídeos, pois torna-se importante saber anteriormente ao momento de oferecer, o que é seguro e o que é venenoso. Qualquer item alimentar com alto nível de gordura configura-se como impróprio, assim como qualquer coisa com níveis altos de açúcar e sal. (MCGREGOR, et al.,2013). Existem alguns alimentos do grupo dos legumes ,frutas e verduras que também são tóxicos somente para as aves, outros são desaconselhados porque costumam conter muitos agrotóxicos, e que por não serem indispensáveis, é melhor que não se forneça. Tomate: além de ser muito contaminado por defensivos, contém oxalato em sua composição devendo ser evitado para aves por causar problemas renais.

Outro alimento comumente contaminado e que também não trás nenhum benefício é a alface, que além de pobre em nutrientes, pode estar contaminado com coliformes fecais, por exemplo, gerando diversos problemas. (FREIXINHO, et al., 2013)

Abacate: O abacate mexicano, aquele pequeno e com casca bem escura possui um ácido graxo (gordura) chamado persina que é tóxico para aves e outros animais. Quando ingerido pode causar disritmia e síndrome respiratória aguda, podendo levar a ave ao óbito dependendo da dose intoxicante. O outro abacate nacional, à priori não teria problema algum, caso fosse manejado em pouca quantidade devido ao alto teor de gordura. (NIEMEYER et al.,2013).

Sementes de maçã e pêsego: As frutas são geralmente muito apreciadas pelas aves e são altamente recomendadas, porém a semente de algumas delas tais como maçãs, peras, ameixas, pêsegos, cerejas, damascos, entre outras desta família de árvores devem ser retiradas antes de serem servidas às aves. Possuem cianoglicosídeos, ou seja, açúcares que quando digeridos liberam cianeto, uma substância tóxica para as hemácias e o transporte de oxigênio, fato que pode levar um psitacídeo de pequeno porte a óbito.

Cogumelos: Aves são muito sensíveis à fungos, e a ingestão dos mesmos pode causar problemas digestivos e hepáticos.

A soja: assim como outras sementes de leguminosas é venenosa. O princípio ativo é o pigmento sojina, que se degrada depois do cozimento. Sendo assim, todos os feijões só devem ser fornecidos cozidos, tostados, ou germinados, que se tornam assim menos calóricos e mais nutritivos.

Chocolate: A ingestão de chocolate pode causar vômito e diarreia nas aves. A ingestão contínua pode afetar o sistema nervoso central da ave causando tontura, convulsões, e até mesmo a morte do animal.

Cafeína: está contida em diversas bebidas como café, refrigerantes e chás, porém, a sua ingestão pela ave pode ser muito prejudicial. A cafeína pode desencadear euforia na ave, aumento do ritmo cardíaco, e até mesmo arritmia. O uso contínuo de cafeína pode prejudicar o estômago causando gastrite nas aves.

Cebola: A ingestão excessiva pode causar vômito, diarreia e outros problemas digestivos nas aves. A ingestão contínua de cebola pode causar anemia nas aves e estresse respiratório.

Álcool: é uma substância depressiva do sistema nervoso, e devido ao baixo peso e tamanho das aves, alguns goles podem ser suficientes para causar um coma alcoólico na ave. Caso ocorra, tal fato pode configurar crime, por maus tratos ao animal, podendo caber a aplicação de medidas legais ao seu tratador e este responder a um processo criminal. Caso a ave seja resgatada, é importante manter

a ave presa ou sob supervisão constante quando bebida alcoólica for servida no ambiente.

Sal: O excesso de sódio causa problemas de saúde tais como desidratação, sede excessiva, disfunção renal, podendo levar a ave à óbito.

Mamonas: podem causar uma queda na pressão sanguínea e na glicose no sangue. Um aumento simultâneo nas enzimas hepáticas, como AST, ALT e LDH, pode causar incômodos no estômago com diarreia, vômito, tremores e colapso súbito com convulsões.

Amendoim: são frequentemente contaminados com aflatoxina, uma toxina fúngica, cancerígena que faz dano hepático em aves. (NIEMEYER, et al.,2013).

Alimentos Industrializados para humanos: deve se evitar estes alimentos, ricos em fermento, sal, gordura ou açúcar, e ainda estimulantes como o café, chocolate ou refrigerantes.

O leite não deve ser oferecido, pois pelo fato das aves não possuírem lactose para digerí-lo, este se torna indigesto.

Estão liberados certos alimentos e complementos alimentares de uso infantil e pré-cozidos, como as farinhas lácteas e outros utilizados há anos pelos criadores, com excelentes resultados. Pode-se dar também certos biscoitos como o cream-cracker e outros integrais, para papagaios e outros psitacídeos com segurança . (FREIXINHO et al.,2013)

Há alguns sinais clínicos que indicam se o Psitacideo está intoxicado, os quais são: Excrementos amarelos, marrons ou pretos podem indicar hemorragia interna. Se eles estiverem muito moles ou firmes demais, também é um sinal de problemas de saúde. Problemas respiratórios podem ser indicados pelos pássaros com suas penas arrepiadas. A cera do pássaro, logo acima do bico, pode estar vermelha ou ter secreções em volta dela. Secreções nos olhos, ou olhos embaçados pode significar um problema. Se você perceber qualquer um desses sinais, leve seu pássaro a um veterinário imediatamente. Outros sinais incluem perda de peso, mudanças na voz , respiração com a boca aberta e sacudir a cauda repentinamente. (MCGREGOR, et al.,2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em se tratando de alimentar aves, deve-se manter uma nutrição tradicional, ou sempre atualizar-se com novos produtos e os resultados, os quais publicam-se na literatura especializada e o que se usa nos melhores centros. Além disso, deve-se não utilizar de alimentos velhos, sementes quebradas e procurar na medida do possível, cultivar parte dos alimentos, evitando hortaliças cultivadas sem critério.

Para alimentos de origem animal como os ovos por exemplo, o cuidado deve ser redobrado, pois estragam e se tornam-se tóxicos ainda mais facilmente. Remédios são uma constante fonte de intoxicação, quase sempre por hiperdosagem, o que pode acelerar o óbito das aves afetadas

REFERÊNCIAS

FRANCISCO, L.R.; MOREIRA, N. et al. **Manejo, reprodução e conservação de psitacídeos brasileiros** <http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/v36n4/p215219%20%28RB427%29.pdf> – acessado em 12/10/2014, as 17H:30min.

FREIXINHO JR, F. et al. **Alimentos venenosos para aves.** http://www.birdmania.com.br/br_cuidados_tox.htm MCGREGOR L. et al. Alimentos tóxicos para papagaios. http://www.ehow.com.br/alimentos-toxicos-papagaios-info_28810/ – acessado em 12/10/2014, as 21H:42min.

<http://www.calopsitas.org/importancia-da-alimentacao>. A importância da alimentação

NIEMEYER C. et al. **Alimentos tóxicos para as aves** <http://www.veterinariaaves.com.br/alimentos-toacutexicos.html> – acessado em 12/10/2014, as 22H:16min.

TULLY JR., Thomas N.; DORRESTEIN, Gerry M.; JONES, Alan K. **Clínica de aves.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.